Bancadas ‘boi, bala e Bíblia’ pressionam governo na crise

Ligadas ao agronegócio, à segurança pública e à grupos religiosos, deputados aproveitam denúncia contra Temer para fortalecer pautas no Congresso

Por **Da Redação**
31 jul 2017, 10h08

O presidente Michel Temer, durante cerimônia de anúncio do implemento do programa de concessão dos aeroportos de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e Florianópolis, no Palácio do Planalto, em Brasília - 27/07/2017 (Adriano Machado/Reuters)

provocada pela delação premiada do grupo JBS, em especial a do empresário Joesley Batista, que provocou a apresentação de uma denúncia, por corrupção passiva, contra o presidente **Michel Temer** (PMDB).

São três os grupos que fortalecem a pressão, as chamadas **bancadas "BBB"** – "do Boi", ligada ao **agronegócio**; "da Bala", por questões de **segurança pública** e direito ao armamento; e "da Biblia", os deputados ligados à grupos **religiosos**. As três frentes reúnem a maioria dos deputados que não tem se posicionado se votarão a favor ou contra a aceitação da denúncia, prevista para ser decidida nesta quarta-feira na Câmara.

Além de distribuir emendas parlamentares e de receber mais de uma centena de deputados, Temer já atendeu algumas reivindicações das frentes e indica que poderá apoiar outras demandas históricas dos grupos. A sinalização mais clara foi dada à bancada ruralista, a mais organizada e combativa da Câmara, formada por 205 deputados.

Na semana passada, o deputado Beto Mansur (PRB-SP), vice-líder do governo, estimou os apoios do Planalto hoje em 280 parlamentares. É mais do que os 172 que o presidente precisa para barrar o prosseguimento da denúncia caso seja votada, mas menos do que o quórum mínimo de 342 para que o texto entre em pauta.

A expectativa, contudo, é de que o procurador-geral da República, **Rodrigo Janot**, apresente ao menos uma nova acusação formal contra o presidente, que ainda é investigado pelos crimes de obstrução da Justiça e organização criminosa. Esta situação intensificou o clima de cobrança na Câmara.

'Pauta positiva'

No mês passado, em meio à tramitação da denúncia, Temer destravou os principais itens da chamada "Pauta Positiva" apresentada pela Frente Parlamentar pela Agropecuária, a "bancada do Boi", em maio de 2016 ao então vice-presidente , uma semana antes do afastamento da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Entre os itens da pauta, foi sancionado no dia 11 deste mês a medida provisória que permite a legalização em massa de áreas públicas invadidas, apelidada por ambientalistas de "MP da Grilagem". Oito dias depois, o presidente Michel Temer aprovou parecer da Advocacia-Geral da União (**AGU**) que determina que o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da terra indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, deve balizar próximas **demarcações**.

Deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), da Frente Parlamentar Agropecuária

O governo também encaminhou neste mês de julho ao Congresso um projeto de lei que altera os limites da Floresta Nacional do Jamanxim e cria uma Área de Proteção Ambiental de mesmo nome, no Pará. Na prática, o governo propõe o aumento da área passível de ser **desmatada**, o que gerou protestos de ambientalistas.

O deputado Nilson Leitão (PSDB-MT), coordenador da frente, destaca avanços nas negociações com o governo Temer em relação a demarcação de terras indígenas, venda de terras para estrangeiros, licenciamentos ambientais e anistia às dívidas de agricultores com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), entre outras. “Estamos mantendo um bom diálogo com o governo em diversos aspectos, principalmente em pautas que não avançavam há muito tempo”, disse Leitão.

Nascituro

A Frente Parlamentar Evangélica, a “bancada da Bíblia”, conseguiu em junho que o Ministério da Educação determinasse a retirada de circulação de mais de 90 mil livros didáticos de conteúdo considerado impróprio pelos religiosos. A ação foi uma demonstração de força dentro da Comissão de Educação e mostrou a disposição do governo em dialogar com o grupo.

O deputado Alan Rick (DEM-AC), um dos líderes do grupo, afirmou que na volta do recesso a bancada deve concentrar suas atenções para proposições ligadas à descriminalização do aborto – mais especificamente o Estatuto do Nascituro, que, na prática, transformaria o **aborto** em crime hediondo.

Em tramitação desde 2007 – e já com parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça (**CCJ**) –, o projeto deve ir ao plenário da Câmara tão logo a denúncia contra Temer seja um assunto do passado. Rick acredita que o Estatuto terá apoio do governo e de sua base. “Já conversei com o presidente e ouvi que ele, pessoalmente, é contra o aborto. Por isso, estou confiante que iremos conseguir barrá-las com o apoio do governo.”

> Já conversei com o presidente e ouvi que ele, pessoalmente, é contra o aborto. Por isso, estou confiante que iremos conseguir barrá-las com o apoio

Dep. Alan Rick (DEM-AC), da Frente Parlamentar Evangélica

Desarmamento

Sem ter suas pautas atendidas de forma tão direta, a Frente Parlamentar da Segurança Pública, a "bancada da Bala", projeta para o segundo semestre uma resposta do governo à sua principal demanda: a revogação do **Estatuto do Desarmamento**.

O grupo quer que o projeto do deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB-SC), que flexibiliza pontos do estatuto, seja lavado ao plenário. Entre os principais pontos estão o fim da obrigatoriedade da renovação do registro de armar e a redução da idade mínima para compra de armas de 25 para 21 anos.

"Temos que insistir na votação da flexibilização do Estatuto. O governo não pode ser tão reticente ao tema", disse o deputado Alberto Fraga (DEM-DF), coordenador da bancada. "Antes era o viés da omissão. Agora, ao menos, estamos trazendo essas questões para o debate", completou.

> "A prioridade de Temer nesse momento é sobreviver. Por isso, a agenda prioritária será a do mercado. Mas passada a agenda das reformas, o PSDB deve desembarcar do governo. Ele ficará, então, nas mãos dos partidos mais fisiológicos e conservadores. Nesse momento ele vai encampar as demandas das frentes"
>
> **Antonio Augusto Queiroz, diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap)**

Oposição

Para a deputada Érika Kokay (PT-DF), membro de frentes ligadas aos **Direitos Humanos** e de defesa das questões indígenas, as frentes ruralista e religiosa são mais fortes do que os próprios partidos e, por isso, "é natural" que o presidente se dirija a elas na hora de negociar sua sobrevivência. "Essas bancadas estão claramente colocando um 'preço'."

encampar a agenda dos partidos conservadores, mas vai colocar os temas da bancada BBB na pauta só depois de aprovar as reformas.

"A prioridade de Temer nesse momento é sobreviver. Por isso, a agenda prioritária será a do mercado. Mas passada a agenda das reformas, o PSDB deve desembarcar do governo. Ele ficará, então, nas mãos dos partidos mais fisiológicos e conservadores. Nesse momento ele vai encampar as demandas das frentes."

Já o sociólogo Murilo Aragão, da consultoria Arko Advice, avalia que as demandas dos grupos de pressão são mais um elemento nas negociações. "A agenda do agronegócio deve avançar. A bancada ruralista é muito organizada. Já a evangélica é mais difusa."

Veja também

Política

Em busca de apoio do PSDB, Temer janta com Aécio no Jaburu

30 jul 2017 - 17h07

Política

Temer não descarta presença do Exército no RJ até o fim de 2018

30 jul 2017 - 17h07

Brasil

A denúncia contra Temer: arquivamento à vista

29 jul 2017 - 08h07

Política

Maia diz que haverá quórum para votação de denúncia contra Temer

28 jul 2017 - 16h07

APRESENTADO POR BENVINO

Descubra como apreciar os melhores rótulos do mundo no conforto da sua casa

Governo nega

Questionada sobre a pressão das chamadas bancadas "BBB" (Boi, Bala e Bíblia) e a vontade do governo em atendê-las, a assessoria do **Palácio do Planalto** informou, por meio de nota, que o presidente Michel Temer sempre recebe parlamentares em audiência para tratar de temas de

parlamentares em qualquer tipo de matéria.

No caso de Jamanxim, o Planalto diz que buscou o “equilíbrio para atender aos moradores assentados há décadas no Jamanxim e para manter a proteção ambiental”. A decisão garantiria “a preservação de parte da aérea de reserva sem punir os brasileiros que vivem e têm atividades produtivas na região.”

Sobre o recolhimento do livro Enquanto o Sono não Vem, o Ministério da Educação confirma que ele ocorreu a pedido da bancada evangélica, mas afirma que a decisão obedeceu a critérios técnicos. “Com base em parecer técnico da Secretaria de Educação Básica (SEB), o ministro da Educação, Mendonça Filho, decidiu recolher os 93 mil exemplares do livro Enquanto o Sono Não Vem, distribuídos pelo Programa de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic).” O parecer consideraria a obra “não adequada para as crianças de 7 a 8 anos do ensino fundamental, pela abordagem do tema incesto”.

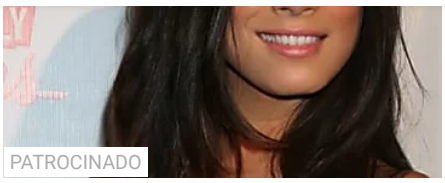
(Com Estadão Conteúdo)

NOTÍCIAS SOBRE

ABORTO ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO - AGU AGRONEGÓCIO CÂMARA DOS DEPUTADOS CCJ DA CÂMARA DESARMAMENTO DESMATAMENTO DIREITOS HUMANOS MICHEL TEMER RELIGIÃO RODRIGO JANOT SEGURANÇA PÚBLICA

Recomendado por

Pela Web



PATROCINADO

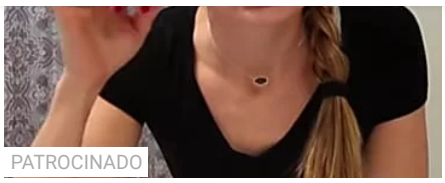
13 das mais atraentes mulheres bilionárias

desafiomundial

PATROCINADO

iPhone 8 (PRODUCT)RED com o 4.5G da Claro? Tô dentro

Claro



PATROCINADO

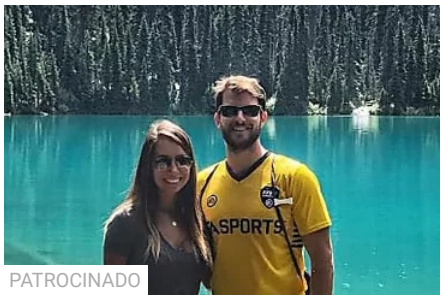
Dentes brancos? Novo clareador caseiro choca o Brasil

Bem Estar

PATROCINADO

Ela é rara e custa caro, mas controla o açúcar no sangue de forma eficaz

Ciência Mais BR



PATROCINADO

16 ideias de "salário extra" para ajudar em 2018

Liberdade 360

PATROCINADO

Os Brasileiros Estão A Substituir A TV Por Cabo Por Esta Nova Antena HDTV

techrabits.com

Para você

Quer estudar com desconto até se formar?

Cabo Hitler: solitário e vítima de bullying

Gilmar Mendes manda soltar ex-presidente da Fecomércio-RJ

Acesse o índice

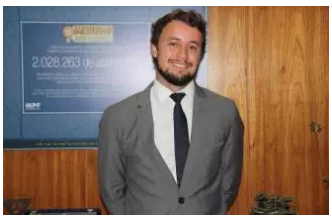
Assine

Leia **grátis** por 30 dias no

Leia também no

Mais vistas

1. Morre o chef e apresentador Anthony Bourdain, aos 61 anos
2. Autópsia confirma causa da morte da estilista Kate Spade
3. A vida após a morte de Nara Almeida
4. Receita libera consulta ao 1º lote do IR nesta sexta-feira
5. Equipe da GloboNews é atacada ao vivo por uma pedra
6. Brasil se torna pioneiro em reconstrução de vagina com pele de peixe
7. Otaviano Costa chora e sai em defesa de Flavia Alessandra na Rádio Globo
8. Você é intolerante ao glúten? Conheça os verdadeiros sinais do problema
9. Apresentado como 'candidato do Lula', Haddad salta de 3% para 11%
10. Governo revoga nova tabela de fretes para o transporte de carga



Política

Procurador da Lava Jato lança livro sobre direito penal

8 jun 2018, 17h36

Política

Osmar Dias ausente em jantar de apoio a Alvaro

8 jun 2018, 17h06

Política

Testemunha de Lula, Gerdau defende conselho da Petrobras

8 jun 2018, 16h21

Brasil

Milícias

8 jun 2018, 16h00

Política

Celso de Mello libera ação de Gleisi para julgamento no STF

8 jun 2018, 15h37

Loja GoToShop

Smartphones

Galaxy S9 128GB - 10x R$ 429,90

Tvs e acessórios

Smart TV LED 43 - 10x R$ 197,90

AssineAbril.com

Veja

Assine com + de 50% de Desconto e Ganhe Mochila ADIDAS
Por 10x R$ 67,40

Assine

Exame

Assine com + de 50% de Desconto e Ganhe Mochila ADIDAS
Por 12x R$ 72,78

Assine

Superinteressante

Promoção Relâmpago! + de 50% de Desconto Por 9x R$ 23,89

Claudia

Assine com + de 50% de Desconto e Ganhe Mochila ADIDAS
Por 12x R$ 23,62

Casa Claudia

Promoção Relâmpago! + de 50% de Desconto
Por 10x R$ 14,40

Assine

Quatro Rodas

Promoção Relâmpago! + de 50% de Desconto Por 9x R$ 22,57

Assine

Abril.com • AbrilSAC • Clube do Assinante
Grupo Abril • GoBox • GoToShop
• Leia também no

Arquitetura & Construção
Bebê.com
Boa Forma
Capricho
CASA.com
CASA Claudia
CASACOR
Claudia
Cosmopolitan
Elle
EXAME.com
Guia do Estudante
MdeMulher
Minha Casa
Mundo Estranho
Placar
Quatro Rodas
Saúde
Superinteressante
VEJA Rio
VEJA São Paulo
Viagem e Turismo
VIP

Eleições 2018 Tabela da Copa Últimas Notícias Termos e condições
Como desativar o AdBlock

SIGA

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.